



São Tomé e Príncipe

SAÚDE PARA TODOS

Uma abordagem integrada e inovadora na área da saúde

Documento Informativo
Janeiro 2026



PROGRAMA SAÚDE PARA TODOS

Mais de 30 anos ao serviço da população são-tomense

A Cooperação Portuguesa e os seus parceiros do desenvolvimento implementam desde 1988, em São Tomé e Príncipe, um amplo programa de reforço do setor da saúde.

Num país marcado pelo isolamento geográfico, pela dependência externa de recursos, por políticas públicas frágeis e por um enorme défice de profissionais de saúde, este programa tem vindo a contribuir de forma decisiva, ao longo de diversas fases e em várias valências, para a crescente **acessibilidade, equidade e eficácia na prestação de cuidados de saúde de qualidade em São Tomé e Príncipe**, mediante a adoção de uma estratégia integrada que progressivamente tem abrangido:

- O apoio à rede de cuidados **promocionais, preventivos e primários** através de um pacote de cuidados integrados, disponibilizando assistência médica, medicamentos, meios complementares de diagnóstico, equipamentos, materiais e consumíveis médicos;
- Redução e prevenção de **doenças transmissíveis** como o VIH/SIDA, a tuberculose e outras doenças endémicas;
- O apoio aos **cuidados especializados** através da realização de missões médicas de especialistas portugueses (26 especialidades médicas, entre as quais: Imagiologia, Cirurgia Pediátrica, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Dermatologia, Gastroenterologia, Urologia, Ortopedia Pediátrica e de Adultos, Cardiologia, Cirurgia Geral, Anatomia Patologia, Ginecologia e Obstetrícia, etc.);
- O combate às **doenças não transmissíveis**, como o cancro, doenças cardiovasculares diabetes, etc.;
- A **Telemedicina** como ferramenta de apoio clínico à distância;

- A reabilitação de **infraestruturas sanitárias** e a criação e equipamento de **serviços de assistência especializada**;
- A aposta na **formação dos profissionais de saúde são-tomenses**, tanto *in loco*, como em especialidades médico-cirúrgicas e em áreas técnicas em Portugal.

Os esforços empreendidos – lado a lado com as autoridades nacionais – permitiram a transição de um **Sistema de Saúde pouco eficaz para um Sistema de Saúde descentralizado que abrange, atualmente, a totalidade do território e da população nacional.**

Atualmente, os **indicadores de saúde de São Tomé e Príncipe figuram entre os melhores da África Subsariana**, demonstrando a eficácia da estratégia adotada e o impacto do **Programa Saúde para Todos** – que tem vindo a ser **reconhecido e premiado pela excelência da sua intervenção.**



Os importantes saltos qualitativos do Programa Saúde para Todos têm sido possíveis com a conjugação do empenho de várias entidades, com destaque para os **principais financiadores**: Cooperação Portuguesa através do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P e a Direção Geral da Saúde de Portugal;

Parceiros: Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe e Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF);

E outros parceiros: José de Mello Saúde, PT Inovação, atual Altice Labs, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, entre muitos outros.

Da prestação de Cuidados Primários à realização de Consultas de Especialidade



Após a consolidação da prestação de serviços preventivos e primários no país, revelou-se essencial a aposta no reforço da prestação de cuidados de saúde secundários e terciários no Hospital Central de São Tomé e Príncipe - Hospital Dr. Ayres de Menezes. Nesse sentido, foi abraçado um novo desafio: o projeto **Saúde para Todos Especialidades**, complementando a cadeia de prestação de cuidados implementados.

Procurando a **redução do número de casos de evacuação sanitária**, bem como a promoção da **melhoria das competências técnicas locais**, esta intervenção compreendeu a criação e estruturação de serviços; bem como a realização de missões regulares, de curta duração, de médicos especialistas portugueses ao país.

A rotatividade de equipas de médicos, enfermeiros e técnicos portugueses, englobando **1.001 profissionais de saúde**, pertencentes a mais de **50 hospitais e instituições de saúde nacionais** e a **26 especialidades médicas**, tem contribuído de forma decisiva para o Programa.

Foram também realizados, em Portugal, **34 cursos de formação de longa e curta duração**, com o objetivo de contribuir para a qualificação de uma nova geração de especialistas clínicos, capazes de responder às necessidades estruturais do país. Foram selecionadas diferentes especialidades técnicas e clínicas de acordo com as necessidades de capacitação identificadas pelo Ministério da Saúde de São Tomé.

Alguns Números do Saúde para Todos

CUIDADOS ESPECIALIZADOS

(2008-2025)

26

ESPECIALIDADES
MÉDICAS



12.957

SESSÕES CLÍNICAS
VIA TELEMEDICINA



9.570

CIRURGIAS



55.349

CONSULTAS



1.088

MISSÕES MÉDICAS



273.957

EXAMES E ARQUIVOS
CLÍNICOS EM TELEMEDICINA



433

SESSÕES DE FORMAÇÃO



37

PROGRAMAS DE
FORMAÇÃO EM PORTUGAL



60

INSTITUIÇÕES DE SAÚDE
PARCEIRAS EM PORTUGAL



86.106

EXAMES COMPLEMENTARES
DE DIAGNÓSTICO



Telemedicina - Inovação ao Serviço da Saúde



Como resposta aos desafios no acesso a cuidados de saúde especializados em São Tomé e Príncipe, o espírito de solidariedade e cooperação de entidades nacionais e internacionais levou à criação de uma ferramenta tecnológica valiosa e inovadora para o país – a **Telemedicina**.

O desenvolvimento da **plataforma de telemedicina** – operacional desde março de 2011 – permitiu quebrar as barreiras do tempo e espaço na prestação de cuidados de saúde, transformando o panorama da **cooperação em saúde entre Portugal e São Tomé e Príncipe**.

As consultas de telemedicina entre os dois países permitem o **seguimento e a orientação de casos clínicos mais complexos** e, paralelamente, a **formação e o aconselhamento à distância dos profissionais de saúde são-tomenses**, minimizando a ausência de recursos humanos especializados em São Tomé e Príncipe. Esta tecnologia veio permitir a observação médica a milhares de quilómetros de distância com a mesma qualidade de uma observação presencial.

Principais marcos na evolução da Telemedicina

OUTUBRO 2010

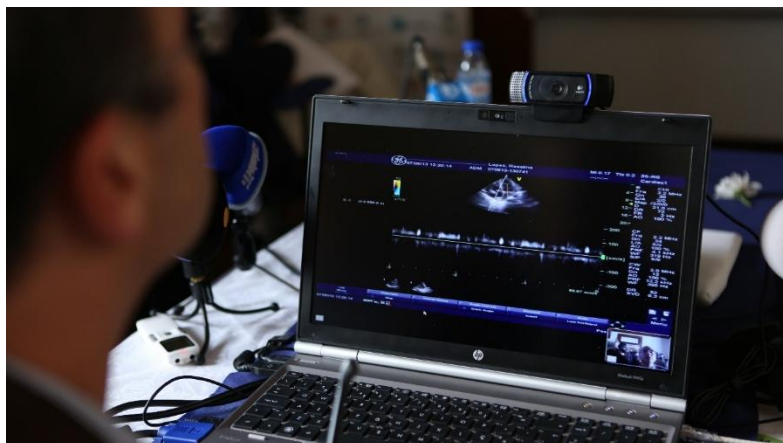
Aquisição de **novos equipamentos e digitalização do setor de imagiologia** do Hospital Dr. Ayres de Menezes.

MARÇO 2011

Inauguração da Telemedicina

1.ª consulta de telemedicina entre Portugal e São Tomé e Príncipe com a 1.ª geração da plataforma Medigraf (circuito via satélite, ponto a ponto) ligando o Hospital Dr. Ayres de Menezes, com a sala de telemedicina na sede do IMVF.

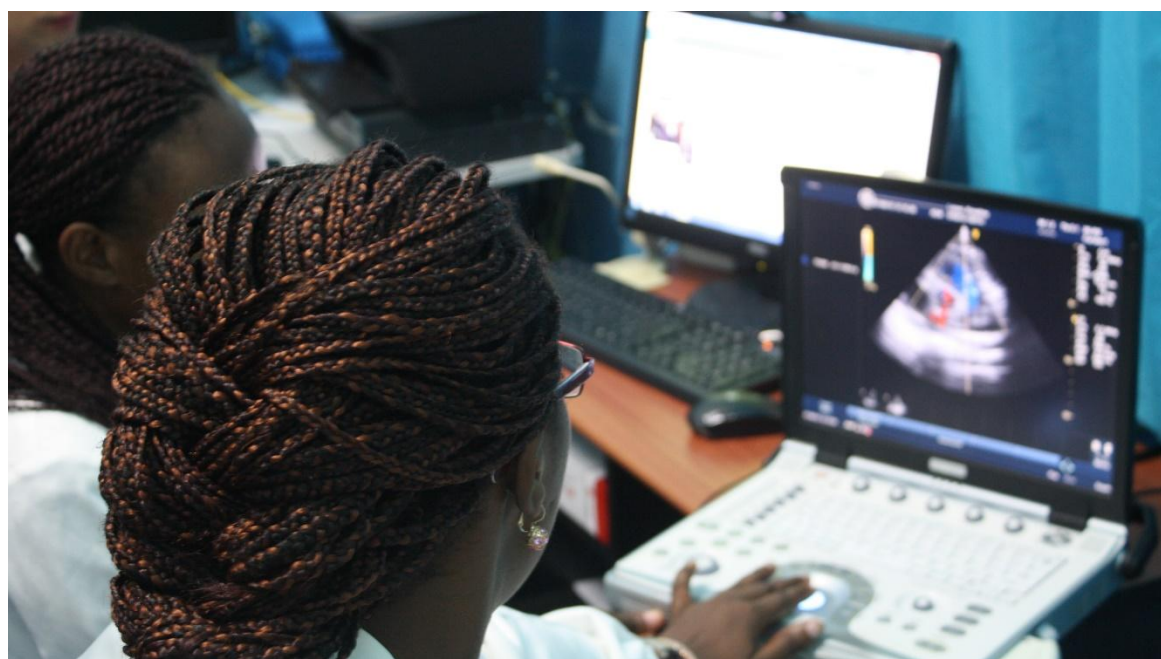
Integração de exames como raio-x, ecografia e ecocardiograma.



Desde a 1.ª consulta de telemedicina que a plataforma Medigraf conheceu uma evolução tecnológica significativa, tornando-se mais eficiente e colocando Portugal na vanguarda das Tecnologias de Informação e Comunicação ao serviço da saúde.

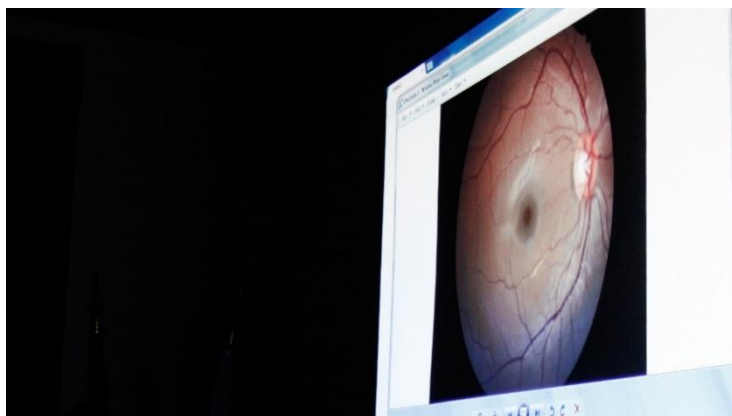
JUNHO 2013

Lançamento da 2.ª geração da plataforma Medigraf (Circuito via rede sem fios, 2MB de largura de banda), multiponto, ambiente web, ficheiro clínico, com integração de equipamento médico com imagem DICOM - *Digital Imaging and Communications in Medicine*.



FEVEREIRO 2015

Inauguração do TELEYE na plataforma da telemedicina (especialidade de oftalmologia). O TELEYE é uma solução pioneira que integra um conjunto de 6 equipamentos para a realização de exames oftalmológicos completos à distância, em tempo real e em diferido: uma Lâmpada de Fenda, um Retinógrafo, um Auto-Refractómetro/Keratómetro, um Tonómetro e uma Câmara de Alta Definição.



As imagens dos olhos do paciente, obtidas através de diferentes exames oftalmológicos, têm a qualidade, a acuidade e o rigor exigidos para a obtenção de um diagnóstico clínico seguro, à distância. Instalada em São Tomé e Príncipe - país onde, na altura, não existia médico oftalmologista - o TELEYE permite uma avaliação da saúde

visual em tempo real.

JUNHO 2016

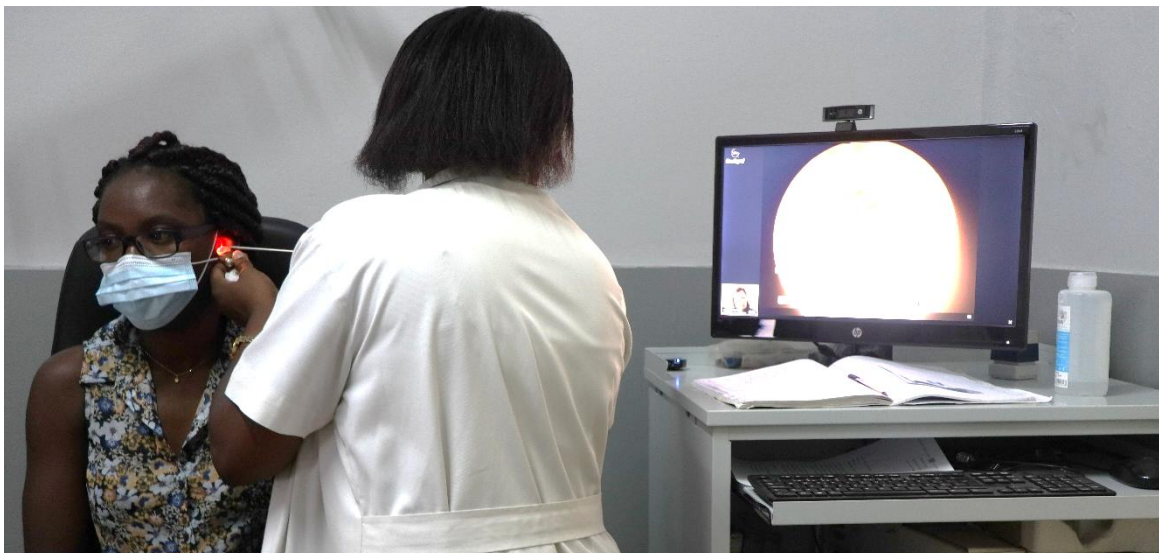
Expansão da especialidade de Imagiologia com a integração dos exames: TAC, mamografia e ecografia mamária.

Inauguração da TeleDermatologia.



NOVEMBRO 2016

Inauguração da TeleORL (especialidade de Otorrinolaringologia) permitindo a realização de consultas e exames da especialidade como laringoscopias, otoscopias, faringoscopias, etc.



JUNHO 2021

Inauguração da TeleGastro (especialidade de Gastroenterologia)

Torna possível o rastreio (através da realização de exames invasivos, como endoscopias e colonoscopias), a prevenção e o tratamento de várias patologias ao nível do esôfago, estômago, duodeno e anorretal, oferecendo possibilidade de diagnósticos e orientação terapêutica, em tempo real.



JUNHO 2021

Inauguração do novo Serviço de Imagiologia e Telemedicina no Hospital Dr. Ayres de Menezes.



2023

Inauguração da TeleUrologia (especialidade de Urologia)



Mais Eficácia e Melhor Eficiência ao Serviço da Saúde

O exemplo da especialidade de otorrinolaringologia

O acesso em tempo útil a cuidados de saúde de qualidade (missões médicas nas várias especialidades, telemedicina, e formação aos profissionais de saúde são-tomenses), representa uma enorme mais-valia para a população. Um diagnóstico precoce e tratamento e acompanhamento *in loco*, tem vantagens evidentes para o doente, e permite melhor orientar as evacuações sanitárias, o que representa uma melhor alocação de recursos de ambos os países.

Vejamos o caso da especialidade de otorrinolaringologia:

	Custo Total das Missões	GDH	Custo Evacuação	Custo Total: GDH + Evacuações
Despesas Missão	457 200,00 €			- €
Consultas		205 127,00 €		205 127,00 €
Exames		469 389,25 €		469 389,25 €
Rastreios		11 134,20 €		11 134,20 €
Próteses/Equipamento	85 000,00 €			- €
Próteses/Adaptação		9 632,00 €		9 632,00 €
Intervenções Cirúrgicas		3 669 830,00 €		3 669 830,00 €
Despesas Evacuação			2 563 600,00 €	2 563 600,00 €
Total	542 200,00 €	4 365 112,45 €	2 563 600,00 €	6 928 712,45 €

	Custo Total	%
Total dos Custos das Intervenções (GDH) excluindo evacuações	4 365 112,45 €	100%
Total dos custos das missões	542 200,00 €	≈12,5%
Poupança		87,50%

	Custo Total	%
Total dos Custos das Intervenções (GDH) incluindo os custos com as evacuações	6 928 712,45 €	100%
Total dos custos das missões	542 200,00 €	≈8%
Poupança		92,00%

Os custos das missões médicas da **especialidade de otorrino** representam apenas **12,5% (cerca de 1/8)** quando comparados com os custos equivalentes do tratamento em Portugal, de acordo com os Grupos de Diagnósticos Homogêneos (GDH). Se considerarmos os custos mínimos de viagem e alojamento de tratamento em Portugal para as evacuações, os custos seriam de **8% (cerca de 1/13)** dos custos estimados. Desta forma, a poupança conseguida seria entre **87,5% e 92%**, segundo o método de cálculo aplicado.

Assim, os resultados alcançados demonstram uma **eficácia clara na utilização dos recursos disponíveis**, considerando o número de intervenções realizadas.

O principal impacto verifica-se ao nível da **gestão de recursos por parte dos Estados português e são-tomense**, com a substituição das evacuações médicas sanitárias por assistência local mais qualificada.

A par deste exemplo, se somarmos as outras especialidades médicas teremos a real dimensão do impacto a nível dos recursos que são poupados com o investimento na saúde em São Tomé e Príncipe.

Um modelo internacionalmente reconhecido



O Saúde para Todos estabelece um modelo operacional e clínico replicável noutros países. A visão inovadora, aliada a uma implementação eficaz e eficiente da ajuda internacional ao setor da saúde, tem assegurado uma assistência sanitária com um enorme impacto.

Globalmente, a abordagem adotada e a implementação integrada do Programa, promoveram a acessibilidade, equidade e eficácia na provisão de serviços de saúde em São Tomé e Príncipe. **A intervenção demonstrou ganhos clínicos, humanos, económicos e sociais substanciais.** Revelou-se ser uma contribuição vital para o desenvolvimento sustentável do país, ao fornecer as capacidades e técnicas para a prevenção, tratamento e monitorização de casos clínicos que, durante muito tempo, apenas poderiam ser resolvidos fora do território.

Os resultados do Programa têm sido disseminados na comunidade médica e científica, e largamente reconhecidos, conforme os **prémios e distinções** obtidos.

Apesar dos progressos já alcançados, a complexidade, as exigências e as necessidades do setor da saúde em São Tomé e Príncipe, continuam a representar um desafio para todos os atores envolvidos.

Prémios e Distinções

2009 | “Saúde para Todos – Mudando o Paradigma da Prestação de Cuidados de Saúde em São Tomé e Príncipe – Estudo de caso: 1988-2008”: **menção honrosa no âmbito da edição de 2008 dos Prémios Bial**

2009 | Reconhecimento público pelo **Alto Comissariado da Saúde** (despacho ministerial nº 6243 de 5 de março de 2008)

2011 | Projeto Saúde para Todos entre as 15 histórias mais inspiradoras a nível mundial pelas **Nações Unidas** e um exemplo de boas práticas em capacitação e desenvolvimento sustentável, no **Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda**, que decorreu em Busan, Coreia do Sul

2011 | **Visita do Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Dr. Manuel Pinto da Costa, à sede do IMVF**, como forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no seu país nos últimos 25 anos, em particular na área da saúde

2013 | **Medalha de Prata de Serviços Distintos atribuído pelo Ministério da Saúde de Portugal** pelo trabalho desenvolvido na área da saúde junto da população são-tomense

2013 | Medigraf 3.0 galardoada na categoria *Changing Lives* da *AfricaCom* e *Broadband Infovision Awards 2013*, destacando-se como uma aplicação com capacidade para melhorar as condições de vida das populações na área da saúde

2013 | Atribuição do **estatuto de utilidade pública pelo governo de São Tomé e Príncipe** pelos 25 anos prestados no arquipélago nos setores da saúde, educação e segurança alimentar e entrega de diplomas de reconhecimento individuais aos responsáveis pelo projeto, médicos especialistas, enfermeiros, técnicos e colaboradores que integram o Saúde para Todos



2015 | Cerimónia de reconhecimento do trabalho do IMVF pela **Casa Internacional de S. Tomé e Príncipe em Lisboa**

2018 | Saúde para Todos, um dos 15 estudos de caso de excelência reconhecido pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) e apresentado no **Fórum Internacional: On People-First Public-Private Partnerships for the Sustainable Development Goals**, em Genebra.



Rede de Parceiros

Ao longo dos últimos anos, o programa Saúde para Todos em São Tomé e Príncipe reuniu, sob o mesmo propósito, inúmeras **instituições médicas portuguesas**. Progressivamente e num espírito de cooperação e solidariedade internacional, profissionais portugueses, de várias especialidades médicas, aliaram-se a esta intervenção da Cooperação Portuguesa. Estes formam, hoje, uma **rede alargada de médicos especialistas de referência** no trabalho com São Tomé e Príncipe.

Destaque para algumas instituições médicas portuguesas envolvidas, por especialidade médica:

Anatomia Patológica

- Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca

Biologia Molecular

- Instituto Pedro Nunes

Cirurgia Cardiorráxica

- Hospital da Universidade de Coimbra

Anestesiologia

- Hospital Dona Estefânia
- Hospital de Santo António

Cardiologia

- Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca
- Hospital dos Covões

Cirurgia Geral

- Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca
- Hospital de Santo António
- Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia

Cirurgia Pediátrica

- Hospital Dona Estefânia
- Clínica de Santo António da Reboleira

Cirurgia Plástica e Reconstructiva

- Hospital de São José

Dermatologia

- Hospital de Santa Maria
- Hospital da Universidade de Coimbra
- Hospital CUF Descobertas
- Centro Hospitalar de Leiria
- Unidade Local de Saúde de Matosinhos

Enfermagem

- Hospital Dona Estefânia
- Hospital de Santo António
- Clínica de Santo António da Reboleira
- Centro de Saúde de Queluz-Massamá
- Centro de Saúde de Sete Rios

Fisioterapia

- Hospital de São José
- Instituto Politécnico de Setúbal

Gastroenterologia

- Hospital Garcia de Orta
- Hospital de Santa Maria
- Hospital de Santa Maria
- Fundação Champalimaud

Ginecologia-Obstetrícia

- Hospital de Santa Maria
- Fundação Champalimaud
- Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil
- Hospital Beatriz Ângelo
- Hospital Militar 13

Imagiologia – Radiologia

- Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca
- Fundação Champalimaud

Infeciologia

- Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Nefrologia

- Hospital de São João

Neurologia

- Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca

Oftalmologia

- Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca
- Hospital de Santa Maria
- Hospital de Santo António
- Hospital Egas Moniz
- Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia
- Hospital de Santa Maria Maior
- Hospital das Forças Armadas
- Hospital de São Sebastião

- Centro Hospitalar Baixo-Vouga
- Hospital de Nossa Senhora da Graça
- Hospital de Vila Franca de Xira
- Hospital de São Bernardo
- Hospital Reynaldo dos Santos
- Hospital do Espírito Santo
- Hospital da Marinha

ORL/ Audiologia/ Terapia da Fala

- Hospital CUF Infante Santo/Tejo

Ortopedia

- Hospital Dona Estefânia
- Hospital CUF Descobertas

Pediatria

- Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca
- Hospital de São João

Pneumologia

- Hospital Pulido Valente

Psiquiatria

- Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca

Urologia

- Hospital Egas Moniz